

# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



## INTEGRAÇÃO SERVIÇO DE SAÚDE E ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### *INTEGRATION OF HEALTH SERVICE AND NURSING ACADEMICS IN THE CENTER FOR STERILIZATION OF MATERIALS: EXPERIENCE REPORT*

**Julia da Silva Barreto**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

**Rafaella de Oliveira Vicente**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

**Aurélia Jandira de Souza Melo Verçosa**

Hospital Universitário Professor Alberto, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-1604-3932>

**Simone Monteiro de Moraes**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-7935-7525>

**Alda Graciele Claudio dos Santos Almeida**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-0406-8849>

**Resumo:** **Objetivo:** Descrever a experiência da integração de acadêmicos de enfermagem com os profissionais do Centro de Materiais e Esterilização. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e qualitativa, realizado a partir das experiências de acadêmicos de enfermagem e de uma enfermeira da Central de Processamento de Materiais e Esterilização do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. **Resultados:** Evidencia-se a rotina marcada pela troca de conhecimentos entre os acadêmicos e enfermeira do setor. **Conclusão:** Este trabalho possibilitou contextualizar e compreender os benefícios da integração dos estudantes de enfermagem na Central de Processamento de Materiais e Esterilização.

**Palavras-chave:** Estudante de enfermagem; Esterilização; Serviço-ensino.

**Abstract:** **Objective:** To describe the experiences of nursing students at the Federal University of Alagoas at the Material Processing and Sterilization Center at the Professor Alberto Antunes University Hospital. **Methods:** This is an experience report, of a descriptive and qualitative nature, which aims to analyze the integration of nursing students in the Material Processing and Sterilization Center. **Results:** The exchange of knowledge between academics and the nurse responsible for the sector is evident. **Conclusion:** This work made it possible to contextualize and understand the benefits of the integration of nursing students in the Material Processing and Sterilization Center.

**Keywords:** Nursing Students; Sterilization; Teaching-health service



# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



## 1 INTRODUÇÃO

O Centro de Material e Esterilização (CME), unidade funcional responsável pelo processamento de produtos para saúde, é encarregado de fornecer materiais limpos, desinfetados ou esterilizados, e funcionalmente efetivos às unidades consumidoras, e, assim, prestar assistência indireta aos pacientes, favorecendo a redução de taxas de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Logo, o CME compreende um relevante e complexo setor de apoio à instituição de saúde que associa conhecimento científico, habilidades técnicas e avanço tecnológico para disponibilizar produtos para saúde (PPS) seguros e de qualidade (AGÊNCIA..., 2018).

O papel executado pelo enfermeiro nesse setor perpassa as diversas etapas do processamento dos materiais, realizando a operacionalização dessas e o gerenciamento, tanto dos diferentes ambientes desse serviço, quanto de toda a equipe de enfermagem. Visto que entre as suas responsabilidades, pode-se mencionar a organização dos espaços físicos - estruturalmente isolados, necessários para a racionalização do trabalho e o fluxo adequado dos produtos - a coordenação dos recursos humanos e materiais, supervisão das atividades realizadas na unidade e a definição da escala de trabalho em cada área de atuação da equipe de enfermagem (CAVALCANTE, 2020).

Diante disso, visando suprir as exigências do setor, a atuação desse profissional requer conhecimento técnico-científico acerca dos inúmeros equipamentos, materiais e instrumental cirúrgico, do manuseio de novas tecnologias, dos procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização, e dos indicadores utilizados. Assim como torna-se imprescindível a compreensão interpessoal do trabalho, uma vez que, como coordenador da equipe, o enfermeiro deve proporcionar e incentivar o fortalecimento do trabalho em equipe e fornecer a capacitação de todos os profissionais do setor, a fim de garantir a execução adequada dos processos de limpeza, preparo, desinfecção, esterilização e armazenamento (CAVALCANTE, 2020).

Logo, considerando a demanda de qualificação profissional exigida, evidencia-se a importância das atividades práticas realizadas durante a formação acadêmica no curso de enfermagem, nas quais ocorre maior aproximação dos graduandos com a sua possível área de atuação no futuro e garante a consolidação do conhecimento teórico apresentado nas salas de aula.





# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



Perante o exposto, tem-se como objetivo do trabalho em questão relatar a experiência da integração de acadêmicos de enfermagem na Central de Processamento de Materiais e Esterilização (CPME) do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA).

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e qualitativa, realizado na Central de Processamento de Materiais e Esterilização do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, a partir da vivência e percepção de uma enfermeira desse setor, e de duas graduandas do curso de enfermagem durante as atividades práticas nesse campo, oferecidas pela disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 1 do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas.

### 2.2 Resultados e Discussão

- **Experiência dos estudantes:**

A disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 1 proporciona aos estudantes de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas o aprendizado sobre o Processamento de Produtos para Saúde. Assim sendo, a carga horária teórico-prática dessa disciplina permite a abordagem de tópicos concernentes ao serviço de saúde supracitado, como a limpeza dos materiais, a qualidade da água usada para tais procedimentos, as formas de esterilização e desinfecção química e física, os tipos de embalagens, a validação dos processos, as funções do (a) enfermeiro (a) e o fluxograma presente no setor.

Desse modo, são conciliados momentos em sala de aula focados na explanação dos conteúdos teóricos que fundamentam o conhecimento científico da equipe de enfermagem nesse setor, e as atividades práticas supervisionadas na CPME do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, com 120h de carga-horária total de atividades práticas da disciplina, sendo que cada grupo de acadêmicos perfazem cerca de 40h nesse setor.

Inicialmente no momento prático houve uma visita por todo o setor direcionada pela enfermeira responsável e a docente supervisora, na qual foram contempladas a apresentação do serviço, o reconhecimento da estrutura física que possibilita o fluxo unidirecional necessário para a





# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



efetivação de todo o processo, e a explicação didática do processamento dos materiais em cada etapa. Segue-se, assim, os materiais desde a sua chegada pelo expurgo até o armazenamento, no arsenal, e distribuição desses para as demais unidades do hospital.

A partir de então, acompanhamos os profissionais técnicos, altamente qualificados, na execução de atividades específicas de cada uma das etapas requeridas pelo processamento; de maneira que, no expurgo, acompanhamos e realizamos o recebimento dos materiais, e a lavagem desses com o uso de detergentes específicos e instrumentos para a fricção, assim como podemos aprofundar os conhecimentos acerca dos equipamentos de proteção individual (EPIs) e o funcionamento das lavadoras utilizadas, as termodesinfetadoras e as ultrassônicas. Uma vez limpos, esses materiais podem seguir para a sala de desinfecção química, na qual compreendemos a classificação dos desinfetantes segundo o seu nível de ação germicida, em alto, intermediário e baixo nível; ou para sala de preparo seguida da sala de esterilização, onde efetuamos a avaliação da limpeza e o embalagem dos produtos, e aprendemos sobre os tipos de embalagem, o manuseio das máquinas de esterilização - como a autoclave - os métodos de esterilização à baixa temperatura e os indicadores físicos, químicos e biológicos.

Ademais, observamos o funcionamento e auxiliamos nas atividades da sala de resfriamento e arsenal, os quais permitiram maior assimilação acerca do nível organizacional requisitado para suprir as exigências de materiais de todos os setores integrantes do hospital, e do rigor quanto ao controle de registros, qualidade da esterilização, e validade e integridade das embalagens. Com isso, infere-se que o exercício de tais atividades, mediada pelas orientações da equipe técnica, e a realização das discussões direcionadas pela docente que perpassaram as diferentes temáticas relacionadas às fases do processamento, foram essenciais para a consolidação do conhecimento técnico-científico e a aprimoração das habilidades manuais.

Cabe ressaltar, ainda, que ter a oportunidade de acompanhar a enfermeira do setor e observar de perto as suas diferentes atribuições permitiu maior assimilação a respeito da atuação dessa como chefe de equipe e como a encarregada por liderar um sistema tão complexo e essencial como o Centro de Material e Esterilização. Dado que aprendemos com essa profissional a difícil tarefa de organizar uma escala que ofereça rotatividade para todos os funcionários técnicos - visando evitar riscos ocupacionais, impedir o desânimo perante as atividades repetitivas e estimular o engajamento desses - e o meio de registro das principais ocorrências do turno pelo qual essa é responsável, sendo esses





# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



apontamentos basilares para o controle e certificação das atividades realizadas, assim como dos indicadores, funcionamento das máquinas e possíveis intercorrências a serem resolvidas.

Além disso, foram percebidas, a partir das ações da enfermeira, a importância do conhecimento acerca das atividades das demais unidades hospitalares e da boa comunicação com os diferentes profissionais desses setores para a garantia da organização e efetividade da Central de Processamento de Materiais e Esterilização. Bem como são essenciais a supervisão de todas as etapas da unidade - sendo medular para tal o conhecimento técnico-científico requerido - e a capacidade de solucionar eventuais problemas, objetivando a assistência de qualidade ao paciente por meio de equipamentos seguros. Desse modo, tornou-se possível compreender as incumbências exigidas por esse setor dos profissionais enfermeiros, propiciando uma maior aproximação e identificação com essa que pode ser nossa futura área de atuação.

## ● **Experiência das enfermeiras:**

A Central de Processamento de Materiais e Esterilização (CPME) do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes atuando como cenário de aprendizagem para os estudantes de enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) promove em suas áreas de atuação, a integração ensino-serviço. Se apresenta imprescindível para o aprendizado da prática desses futuros profissionais enfermeiros.

Essa experiência vivenciada torna claro que o espaço pedagógico não se esgota na sala de aula, pois o Centro de Material e Esterilização realiza atividades de natureza complexa, onde os profissionais que laboram neste setor necessitam de habilidades e capacidade para executar as atividades com responsabilidade, competência e conhecimento. Embora as atividades manuais realizadas nesse ambiente sejam aprendidas através da realização da prática é necessário integrar a fundamentação teórica.

Experienciar a preceptorial no cotidiano do trabalho, proporciona a contribuição com a formação profissional desses estudantes em uma área da Enfermagem que exige de todos nós profissionais habilidades e competências necessárias para atuar nesse cenário do Centro de Material e Esterilização. O que torna o papel do preceptor um grande desafio, pois a responsabilidade de participar desse processo de formação, em que o futuro profissional exercita as ações necessárias à





# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



construção do conhecimento, a partir da relação entre a teoria e a prática, para o desenvolvimento de suas habilidades práticas e de gestão.

Desta forma há uma interação muito proveitosa desses estudantes em nosso serviço, uma vez que eles oportunamente iniciam no campo de estágio com uma visita por todo o setor. Realizamos o percurso seguindo todo o fluxo que os produtos para saúde (PPS) percorrem dentro desta CPME, há uma explanação sucinta do processamento em cada etapa que vamos percorrendo. Os sítios de atividades laborais (expurgo, sala de desinfecção química, sala de preparo, sala de esterilização, sala de resfriamento e arsenal) todas as etapas são visitadas e os procedimentos, insumos e equipamentos utilizados em cada sítio são relatados. As práticas de gestão acontecem na medida que eles observam e realizam: a monitorização da limpeza dos PPS de forma que é realizada a inspeção dos materiais quanto a limpeza, funcionalidade e presença de corrosão; a instalação do teste biológico; a monitorização da esterilização dos PPS, onde é possível avaliar a monitorização física, química e biológica da esterilização; bem como a monitorização dos PPS no arsenal, através das avaliações de integridade das embalagens dos PPS, validade, condições de armazenamento. Os estudantes interagem de forma muito ativa, uma vez que a medida que eles percebem a relação do conhecimento adquirido em teoria com o que se apresenta na prática.

Oportunamente os estudantes aprendem também junto a equipe de técnicos de enfermagem do referido setor a realização dos procedimentos operacionais de toda a rotina do processamento de materiais. Acontece de forma setorial, eles praticam as atividades junto com a equipe de enfermagem que está escalada em cada sítio funcional. Realizam a etapa do recebimento e limpeza dos materiais na sala do expurgo; a inspeção e o preparo dos materiais na sala de preparo, onde eles entendem os diferentes tipos de embalagens; o preparo das cargas com a rastreabilidade dos materiais de forma manual e os diferentes tipos de ciclos do esterilizador; e o armazenamento desses PPS após processamento e leitura do teste biológico. Consideramos essas práticas de atividades no campo da CPME uma experiência exitosa, uma vez que a interação do serviço-ensino acontece de forma respeitosa, dinâmica e o aprendizado se torna recíproco.

Nessa perspectiva, a integração serviço-ensino tem nos proporcionado também a oportunidade de estimular a produção de conhecimentos para os enfermeiros do serviço, uma vez que essa integração fomenta a produção de pesquisas na área de processamento de materiais e





# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



esterilização. Proporcionando desta forma a troca de conhecimentos práticos e teóricos entre os atores, partindo de uma integralidade, onde o serviço e o ensino caminham juntos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho possibilitou contextualizar e compreender a importância da atuação dos estudantes de enfermagem junto a equipe responsável no CME. É notório que as experiências obtidas colaboraram positivamente para o desenvolvimento dos acadêmicos em sua graduação, por meio da realização das atividades técnicas exigidas pelo setor, das discussões que proporcionaram o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e desenvolvimento do raciocínio crítico, e da assimilação das atribuições da enfermeira nesse serviço de saúde. Percebe-se, portanto, que a relação do conhecimento adquirido em teoria se perpetua na prática, garantindo uma qualificação extremamente valiosa para a formação dos futuros profissionais da área.

Em paralelo, a vivência pautada na troca respeitosa de saberes entre o enfermeiro e o estudante, impulsiona esse profissional no aperfeiçoamento das suas habilidades teórico-práticas e didáticas. Assim como possibilita a produção científica na área. Logo, denota-se que o serviço-ensino oportuniza aos profissionais e aos acadêmicos uma interação mutuamente benéfica.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Organização Pan Americana da Saúde – OPAS. **Protocolo de segurança do Paciente**. Sistema Universidade Aberta do SUS (UNASUS), 2018.

CAVALCANTE, F. M. L.; BARROS, L. M. O trabalho do enfermeiro no centro de material e esterilização: uma revisão integrativa. **Revista SOBECC**, São Paulo, v. 25, n. 3, jul./set, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5327/Z1414-4425202000030007>. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/580>. Acesso em: 19 out. 2022.

